

Origens: Revista-laboratório como aprendizado jornalístico¹

Paloma LOURENÇO²

Letícia TIEMI³

Patrícia RANGEL⁴

Paulo DURÃO⁵

Renata CARRARO⁶

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

RESUMO

Este paper tem como proposta explicar como se deu o processo de criação do projeto da revista **Origens**, publicação-laboratório da disciplina Reportagem do curso de Jornalismo da Faculdade Rio Branco, que em sua 1ª edição teve como tema condutor, “São Paulo de Contrastes”. Certamente, esse é apenas um dos paradoxos dessa metrópole que desperta tantas críticas, mas que é amada por quem vive nela. Este tema trouxe a oportunidade dos alunos trabalharem em quatro vertentes para a criação do projeto (reportagens, texto, edição e planejamento visual). Em uma parceria inédita com o Jornal Diário de S. Paulo, a revista **Origens** foi encartada e distribuída com o jornal em quase vinte bairros da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Origens; Contraste; São Paulo; revista-laboratório; reportagem.

1. INTRODUÇÃO

Para estimular os alunos a escreverem e a praticarem aquilo que aprenderam em sala de aula, as Faculdades Integradas Rio Branco tinha como prioridade, antes da criação da revista ORIGENS, o jornal “Em Foco”, veículo do qual os alunos do 5º semestre do curso

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: paloma.lb16@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: leticia.tge@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora disciplina Reportagem I do Curso de Jornalismo, email: patricia.rangel@riobrancofac.edu.br

⁵ Orientador do trabalho. Professor da disciplina Projeto Gráfico do Curso de Jornalismo, email: Paulo.durao@riobrancofac.edu.br

⁶ Orientadora do trabalho. Professora da disciplina Edição I do Curso de Jornalismo, email: renata.carraro@riobrancofac.edu.br

de Jornalismo produziam seus textos e acompanhavam todo o processo de criação. Em 2013, o jornal deu lugar à revista laboratorial do ambiente de aprendizado.

Nasce então a revista **Origens**. O nome foi escolhido porque a base de uma boa reportagem quase sempre está na descoberta das origens “daquele problema” ou “de onde é proveniente ou oriundo aquele assunto?”. Quando se pensa na palavra “origens” o que vem à tona é a busca em trazer respostas das raízes de um determinado tema.

A Linha Editorial da revista **Origens**, acima de tudo é ser uma revista-laboratório, ou seja, uma atividade laboratorial semestral do Curso de Jornalismo. A publicação impressa segue a linha editorial baseada no comprometimento com a ética e a prática jornalística de qualidade e na abordagem inédita de assuntos de interesse da comunidade que está preocupada com o seu dia a dia.

O escopo principal da revista **Origens** é fazer o aluno trabalhar com textos do gênero reportagem. Mas também é espaço aberto para as experimentações dos alunos como crônicas, ilustrações e narrativas inusitadas. Com uma apuração rigorosa e plural, pretende-se que o veículo seja mais que um mero transmissor de informações, mas que produza discussões e atitudes. Portanto, trata-se de uma de uma atividade prática complementar com propósito de estimular a reflexão crítica sobre o exercício jornalístico e de estimular a experimentação de formatos narrativos.

As edições da revista **Origens** serão monotemáticas, trazendo um tema macro que faça correlações com outros similares, costurando o olhar em diversos ângulos dentro do universo em questão e que provoque a adesão do leitor. A produção da revista é multidisciplinar e envolve uma combinação de disciplinas apresentadas no 5º semestre do curso de Jornalismo das FRB, que vão desde a reportagem, passando pela edição e todo o projeto gráfico editorial.

A mudança de veículos (do jornal Em Foco para a revista **Origens**) se deu porque revistas são veículos amplificadores, capazes de explicar e aprofundar histórias já veiculadas por mídias mais imediatas. Em função da periodicidade, possuem mais tempo para elaborar a pauta, checar e analisar informações, aprofundando o tema e ajustando o foco ao leitor.

A matéria de revista é geralmente uma reportagem descompromissada com o factual e com os acontecimentos rotineiros, objetivando muito mais uma interpretação dos fatos e a análise de suas consequências, pois raramente pode ou procura oferecer novidades no sentido do que é assegurado

pelas emissoras de televisão, de rádio e pelos jornais (LUSTOSA, 1996, p. 104).

Algumas das principais características do veículo são: a variedade, a especialização, texto e imagem. Na variedade – muitos assuntos aparecem para fisgar o leitor e passar a sensação de janela do mundo; a especialização – centrada num determinado universo de expectativas, visto que conhece seu leitor; visão de mercado – por conhecer seu público, apresenta um produto de olho nos nichos de mercado; texto – o público é curioso, escolhe a revista, logo, se importa com o texto; imagem – o leitor é seduzido com apelo visual, com o fotojornalismo de qualidade. Texto e imagem, traduzidos em matéria bem escrita e apresentação visual eficiente são as bases da revista.

Mas segundo a jornalista Marília Scalzo (2003), uma das mais importantes características da revista é a passionalidade do veículo, ou seja, segundo Scalzo, há uma relação passional entre revista e seu leitor. Por isso, as pessoas têm um tipo de revista para a sala, outra para o banheiro, para o quarto; guardam-na de um determinado jeito, carregam-na, recortam-na, etc. Essa relação envolve confiança, expectativas, acertos, pedido de desculpas, gerando uma identificação entre o leitor e a revista, o que identifica, por exemplo, um grupo. O grupo dos que lêem Playboy, das que lêem Capricho, Caras, Veja, Marie Claire etc. O leitor dá o significado, é ele quem diz o que é a revista (Scalzo, 2003).

Quanto a linguagem, a revista é mais conotativa, opinativa, literária, sensacionalista. Geralmente publica assuntos que não seriam notícia em jornal. Isso porque a notícia, em revista, passa a ser também o que é de interesse do público, seu foco é no leitor, no seu assinante sobretudo. Para Larissa Azubel (2012), “mais do que um meio de comunicação, a revista é um negócio, uma marca, um produto; um conjunto de serviços: veículo sintetizador de informação, educação e entretenimento; uma história de amor com o leitor”. Por isso, tem como características recrear, trazer, analisar, refletir, e até passar uma experiência de leitura com um determinado público.

Logo no início do semestre de 2014 e nos primórdios da disciplina de Reportagem, chegou-se ao consenso de fazer uma revista temática. A primeira edição foi sobre os contrastes da cidade de São Paulo, mostrando o cotidiano dos paulistanos; a diversidade de etnias, culturas e grupos; histórias curiosas de regiões e moradores da cidade mais rica do país, mas ao mesmo tempo tão desigual.

O primeiro tema da revista **Origens** veio com o conceito de permitir que os alunos experimentassem a cidade de São Paulo e descobrissem mais sobre o local onde moravam,

e posteriormente, pudessem compartilhar as experiências na edição dos textos e no planejamento visual da revista. Todas as etapas foram feitas em conjunto, alunos e professores, inculcando maior bagagem teórica e prática no currículo dos universitários.

A revista **Origens** é um projeto multidisciplinar que envolve três disciplinas do 5º semestre de Jornalismo: Reportagem I (professora Patrícia Rangel), Edição I (professora Renata Carraro) e Projeto Gráfico (professor Paulo Durão). Estas disciplinas, cada um com seu conteúdo, dão suporte de conteúdo aos alunos e se entrelaçam como projeto interdisciplinar tendo como produto final a 1ª edição da **revista Origens**.

Apesar de São Paulo ser uma megalópole considerada um modelo para todo o Brasil, ainda é possível ver contrastes claros, como o de vulnerabilidade social, onde os distritos mais afastados da cidade sofrem mais do que os que ficam perto do centro da cidade⁷⁷. A revista *Origens* se preocupou em falar dessas realidades de uma megalópole, mostrando os dois lados da sociedade e da cidade em assuntos diversos, como solidão em uma cidade de 12 milhões de habitantes, o consumismo de cidadãos de diferentes classes, a vida do carro de luxo e do lixo, entre outros assuntos pertinentes a todos os brasileiros sobre uma cidade grande.

2. OBJETIVO

O objetivo principal do projeto da revista **Origens** é proporcionar ao discente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco a possibilidade de refletir sobre o fazer jornalístico e discutir temas de interesse público. Além disso, a publicação impressa tem como foco incentivar a experimentação das atividades práticas e rotineiras da redação de um veículo profissional jornalístico, fazendo com que o aluno tenha a responsabilidade do fechamento de um produto jornalístico.

Ao se deparar com a primeira página dos cadernos culturais ou, principalmente, com as notícias dos acontecimentos da cidade de São Paulo, não é difícil de imaginar o que se lê. Enchentes, poluição, trânsito, correria, violência e tantos outros problemas que diariamente o cidadão paulistano vive. Ao mesmo tempo, inúmeros eventos culturais permeiam a cidade inteira, a sociedade se adapta às mudanças climáticas, do trânsito e do dia a dia corrido.

⁷ Fundação Seade – Índice de Vulnerabilidade Social.

De acordo com o censo demográfico de 2010, ainda existem 127 mil residências que ainda vivem com esgoto a céu aberto por não possuírem abastecimento de água, impactando na vida de quase 450 mil pessoas⁸.

Na educação, mais de 3,5 milhões de pessoas não possuem instrução ou fundamental completo⁹. No que se refere a emprego, mais de 800 mil pessoas trabalham sem carteira assinada¹⁰. Os números são os primeiros a mostrar os contrastes de São Paulo.

Portanto, o objetivo da primeira edição da revista **Origens** foi analisar, pelo olhar jornalístico, esses extremos que perpassam a cidade de São Paulo de ponta a ponta, de um bairro a outro, do modo de vida a outro. O objetivo de como definir uma cidade diversa, rica, de possibilidades e cheia de história pra contar.

3. JUSTIFICATIVA

A principal importância da revista **Origens** se dá na mudança de uma mídia impressa mais voltada ao imediatismo, como o jornal Em Foco, para uma revista semestral temática, com um novo visual e um novo padrão de produção. Sendo assim, dando a oportunidade aos alunos de jornalismo de se aprofundarem não só no tema, mas nos conteúdos abordados, proporcionando maior foco na diversidade.

No caso da primeira edição da revista **Origens**, sabíamos da importância da cidade de São Paulo. Por isso consideramos que seja igualmente importante mostrar seus contrastes. A cidade de São Paulo é a maior potência do país, servindo de modelo para todos, e possui peculiaridades e desigualdades. Nas devidas proporções, a cidade serve de espelho do que pode ocorrer no futuro de outras cidades que crescem no país, seja positivamente ou negativamente. Mostrando essas diferenças, consideramos importante trazer maior sensibilidade nos cidadãos, na percepção sobre o local onde mora.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Linguagem:

Apesar de ser produzida dentro do ambiente acadêmico, a revista **Origens** é laboratório para os alunos do curso de Jornalismo, para tanto, não utiliza linguagem focada

⁸ IBGE – Censo Demográfico – 2010 – Características Urbanísticas Entorno dos Domicílios

⁹ IBGE – Censo Demográfico – 2010 – Educação

¹⁰ IBGE – Censo Demográfico – 2010 – Trabalho

na área de pesquisa, ou linguagem acadêmica. Segundo Vilas Boas, a linguagem ideal para uma revista obter sucesso é mesclar informação com entretenimento. A narrativa da revista mistura sedução, espetáculo e possui a necessidade de haver personagens. “A revista trata o leitor de você, fala com ele diretamente e, às vezes com intimidade. O jornalismo em revista deve oferecer uma leitura prazerosa” (Scalzo, 2006, p. 37 e Vilas Boas, 1996).

A informação visual é um item que passa a ser diferencial no jornalismo de revista porque além de complementar a informação textual, atrai visualmente o leitor tornando a leitura extremamente agradável. Portanto faz parte desta proposta, infográficos, gráficos, fotos, legendas, ilustrações, etc.

Por ter sido desenvolvida como produto de um curso de graduação em Jornalismo, a pesquisa, sejam com as fontes, ou com o próprio tema, trouxe a base teórica e embasamento intelectual ao veículo.

Projeto Editorial:

O projeto editorial da revista **Origens** é composto basicamente por: expediente, editorial, sumário, reportagem especial de capa, entrevista pingue-pongue, entrevista perfil, ensaios de fotos, bastidores das principais reportagens, reportagem comunitária, resenha e crônica. As seções são flexíveis, portanto podem ser alteradas a cada edição.

Projeto gráfico:

Segundo Scalzo (2004) o design editorial não apenas valoriza a estética da notícia, mas, ao mesmo tempo, cria sentidos e agrega conteúdo às matérias. O projeto gráfico da revista **Origens** segue um padrão limpo e moderno alinhado com as tendências do design gráfico atual. Um conjunto de peças permite fragmentar os textos em unidades de texto, o que possibilita a cada aluno diagramador uma maior margem de manobra na hora de distribuir espacialmente o material nas páginas. Alguns dos recursos gráficos são: “Olhos” - representados por uma grande aspa em cima do trecho de texto selecionado da fala de algum entrevistado ou personagem da matéria; Box de ½ coluna – reúne dados extras da matéria, permitem um descanso na leitura;

O Texto:

Quanto ao texto, que está diretamente ligado à linguagem, faz parte do plano editorial da revista **Origens**, as seguintes sugestões e guia:

- Possibilidade de uso de uso de adjetivos e coloquialismos;

- Elementos narrativos e descritivos;
- Ênfase aos personagens e falas;
- Não há lead e pirâmide investida, há abertura das matérias. Títulos nominais;
- Títulos Nominais (sem esquema de sujeito + verbo + predicado). Como acontece na reportagem “Carro de Lixo *versus* Carro de Luxo”, escrita por Vinícius Salvador e Yuri Furtado, localizada na página 6 da publicação.

- Toda matéria deve ter uma chamada. Utilizando a mesma matéria citada acima como exemplo, os alunos apresentaram o que seria abordado no texto: “Enquanto veículos importados desfilam pelos bairros nobres da capital, o pátio do DENATRAN, abriga as latas velhas esquecidas às traças.

Especificações Técnicas:

Formato aberto da revista: 410 mm x 275 mm

Formato fechado da revista: 205 mm x 275 mm

Papel da capa (tipo e gramatura): 140

Papel do miolo (tipo e gramatura): 90

Tipo de acabamento final : grampo

Beneficiamento na capa: verniz na capa e contracapa

Quanto a Impressão e Distribuição:

Foram impressas cinco mil exemplares da **revista Origens** e em uma parceria bastante interessante com o Jornal Diário de São Paulo, a revista foi encartada junto com o jornal e distribuída gratuitamente aos assinantes do veículo e para bancas de revistas próximas aos bairros da Faculdade. Desta forma, os alunos do 5º semestre do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco viveram a expectativa de ver suas reportagens serem consumidas por leitores “reais”, com boa aceitação, com *feedback* de pautas sugeridas diretamente para o jornal e também para a redação da revista origens.

Os bairros que receberam a revista origens ficam entre a região norte e oeste da cidade de São Paulo. São eles:

Região Norte: Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó, Jaraguá, Limão, Mandaqui, Perus, Pirituba e São Domingos.

Região Oeste: Barra Funda, Butantã, Jaguará, Jaguaré, Lapa, Raposo Tavares e Vila Leopoldina.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira edição da revista **Origens** teve como tema “São Paulo de Contrastes”. Nele, os alunos apresentaram contradições que perceberam dentro da própria cidade ou até em um bairro específico. A partir dele, foi possível desenvolver seções específicas e sempre relacionadas com a temática para que o produto continuasse com sua identidade.

A publicação teve 40 páginas. O número deve ser sempre múltiplo de quatro para que a revista possa ser “fechada”. Nelas estão o editorial, o sumário, as matérias, *making off*, crônica e apresentação dos alunos que contribuíram para a sua produção. Contabiliza-se 40, se incluir a capa e a contracapa.

A capa da publicação traz como destaque uma foto da cidade de São Paulo, na linha férrea da marginal Pinheiro, com destaque para os arranha-céus que margeiam esta que é uma das principais vias da cidade.

Cada matéria foi responsável por ocupar uma seção, as quais podem ser alteradas conforme os temas das edições, em ordem: Carro; Comportamento; Música, Perfil; Cultura; Reportagem Especial, com início no meio da revista, neste caso, a página 20; Patrimônio Histórico; Trânsito; Comunidade; Noite Paulistana; Como Fizemos?; e Crônica.

As reuniões de pauta marcaram decisões importantes, como o assunto que os grupos ou alunos iriam abordar, as seções e a escolha da reportagem principal. Cada matéria foi acompanhada em orientações semanais feitas pela professora Patrícia Rangel. Desta maneira, os alunos eram guiados para que o texto se encaixasse no tema proposto.

Os estudantes responsáveis pelos textos foram até os locais indicados para tirar fotografias, fazer entrevistas e dar voz às matérias que estavam produzindo para fazer um tipo de perfil da cidade de São Paulo a partir dos olhares das personagens utilizadas.

No caso da reportagem especial, as alunas Camila Navarro, Letícia Leite e Munique Marques foram até a Rua 25 de março, o reduto das compras onde pessoas de todo o Brasil param para consumir, e fizeram um paralelo com a economia e o possível aumento das dívidas.

“Os Demônios da Garoa”, grupo de samba que retrata a cidade em suas composições recebeu um espaço especial na publicação. A aluna responsável pela matéria, Paloma Lourenço, foi até uma apresentação e esteve nos bastidores para uma entrevista exclusiva para a **Origens**, com fotos e relatos emocionantes.

A reportagem do ator Dan Stulbach, entra na editoria de perfil da revista e se propôs a apresentar um ator que é a cara da cidade e de que forma, ele analisa os contrastes de São

Paulo. Dan, foi ex-aluno do Colégio rio Branco, tradicional instituição de ensino que também faz parte da Fundação de Rotarianos, mantenedora da Faculdade Rio Branco. A reportagem foi realizada nos estúdios da Rádio CBN, local em que o ator é também apresentador do programa Fim de Expediente.

O *making off* foi produzido por outra aluna, Natália Ramacciotti, qual ficou responsável por acompanhar os estudantes com as matérias mais chamativas da publicação, como as citadas acima. O resultado está nas últimas páginas da revista e mostra ao público um pouco da produção envolvida para realizar este trabalho.

6. CONSIDERAÇÕES

Chegamos ao consenso de falar a respeito de São Paulo para poder demonstrar diferentes visões de quem vive uma parcela da cidade, mas sem interferir no modo de vida de muitos outros brasileiros que, ou vivem de maneiras parecidas em outras grandes cidades, ou que podem se identificar mesmo vivendo em um local completamente diferente de São Paulo, afinal, o Brasil é formado por si só por uma diversidade. Em todo projeto laboratorial, desde a pauta até o planejamento visual, priorizamos a diferença, seja ela cultural, social ou econômica, onde pudesse abarcar todas as classes do país.

A revista Origens proporcionou aos estudantes do curso de aprofundar os assuntos e abordar um pouco de tudo da cidade, mostrando as diferentes realidades de São Paulo. Lugares para visitar, ícones importantes que são a cara de São Paulo, o dia a dia conturbado, as pessoas que moram sozinhas na maior cidade do país e a 10º do mundo, locais que são depósitos de carros, porém completamente diferentes um do outro. O nível do consumismo em uma cidade grande. Em como a cidade se destoa apenas atravessando uma ponte, como é nos bairros do Alto da Lapa, Lapa e Lapa de Baixo. São realidades que até mesmo nós, estudantes do curso de jornalismo, vivemos. Caso não tivéssemos parado para refletir sobre essas realidades, não conseguiríamos explicar o que São Paulo é e possui.

Diferentemente da época do jornal Em Foco, as características de maior visualização de assuntos e reflexão sobre o tema estão mais adequadas à realidade dos alunos, no entanto que agora é utilizada como padrão no dia a dia das aulas da disciplina de Reportagem I.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Censo Demográfico 2010 – cidade de São Paulo. IBGE, 2010. Acesso em 05/05/2015:
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=355030>

LUSTOSA, E. **O texto da notícia**. Brasília: Universidade de Brasília, 1996

NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Olhar São Paulo – Contrastes Urbanos. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Planejamento, 2007. Acesso em 04/05/2015:

http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/contrastes_urbanos/

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2004. VILAS BOAS, S. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996.

TAVARES, Frederico, SCHWAAB, Reges. **A revista e seu jornalismo**. Editora, Penso, 2013.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996